

# Como a Educação para a Paz mudou a minha vida



*Mothobi Tlale é um facilitador do [Programa de Educação para a Paz \(PEP\)](#) de 23 anos, na zona de Phiri de Joanesburgo, África do Sul.*

Estou a escrever isto para partilhar a história da minha vida e contar como o Programa de Educação para a Paz me ajudou a mudá-la. Para mim, a fase do crescimento foi difícil porque estive afastado dos meus pais durante muito tempo. Vivía com as minhas duas irmãs e, como único rapaz da casa, sentia pressão da família, dos amigos e da comunidade em geral. Quando estava no 10º ano, comecei a andar com os “maus” da escola, porque queria ser fixe. Comecei a drogar-me só para me integrar. Rapidamente, tornei-me um viciado e a minha vida começou a mudar.

Comecei a envolver-me em atividades criminosas, roubando o dinheiro dos outros e fazendo outras coisas para alimentar o meu vício da droga. Fazia juízos sobre os outros, pensando que sabia o que era a vida, só para mais tarde descobrir que não sabia quem eu era. Quando cheguei ao ponto de fazer perguntas difíceis a mim próprio, senti-me desapontado com o que eu estava a fazer da minha vida.



*Mothobi Tlale, segundo à esquerda, fez parte de um grupo de facilitadores do PEP que se encontraram recentemente com Prem Rawat na África do Sul.*

Assim, depois de acabar o ensino secundário, descobri um novo propósito na minha vida ao iniciar uma ONG chamada Clube da Juventude de Phiri. Deixei de consumir drogas e comecei a combater o seu uso na minha comunidade, porque elas são um enorme problema. Desenvolvi um programa de competências para a vida e descobri as minhas próprias capacidades artísticas. A ONG também é especializada em atividades artísticas e culturais. Estou a tentar ser um líder positivo na minha comunidade.



*Mothobi facilita uma aula do PEP em Joanesburgo*

Há pouco mais de um ano, foi-me apresentado o PEP e foi uma bênção, porque estimulou a minha vida para melhor. De início, não compreendi o currículo, porque pensava que a paz era algo de físico. Mas à medida que o programa progredia, aprendi acerca das necessidades fundamentais de um ser humano. Agora sei que não tenho de procurar a paz, porque já a tenho dentro de mim.

Desde que comecei o PEP, a minha vida mudou no sentido em que eu sempre aprecio o facto de estar vivo. Isso é a coisa mais importante. Respiro e isso é a maior de todas as bênçãos. Prem Rawat mudou a minha vida, e é por isso que eu quero mudar as vidas das outras pessoas. Daí, ter-me oferecido como voluntário para facilitar o PEP na minha comunidade e, francamente, as vidas das pessoas estão a mudar. Estou muito feliz por ajudar as pessoas a ganharem uma compreensão acerca da paz e a atingi-la. Elas gostam muito do programa.